

Revista Comemorativa

ESCOLA GHC

5 ANOS



2014



ESCOLA
GHC CENTRO DE
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
E PESQUISA EM SAÚDE

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**Presidenta da República**

Dilma Vana Rousseff

MINISTÉRIO DA SAÚDE**Ministro da Saúde**

Ademar Arthur Chioro dos Reis

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO - GHC**Diretor-Superintendente**

Carlos Eduardo Nery Paes

Diretor Administrativo e Financeiro

Gilberto Barichello

Diretor Técnico

Paulo Ricardo Bobek

CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E PESQUISA EM SAÚDE - ESCOLA GHC**Gerente de Ensino e Pesquisa**

Quelen Tanize Alves da Silva

Coordenadores

Marta Helena Buzati Fert

Sati Jaber Mahmud

Sergio Antônio Sirena

Equipe da Escola GHC

Abrahão Assein Arus Neto

Adelaide Lucia Konzen

Airton Tetelbom Stein

Alexandre Grandini Emidio

Ana Paula Duarte Dias

Ananyr Porto Fajardo

Andrea da Rosa Jardim

Carla Pacheco de Almeida

Carla Rossana Molz Maria

Claudete Bittencourt

Daniel Klug

Daniela Dallegrave

Denise Helena Barbosa Tolentino

Desirée dos Santos Carvalho

Edelves Vieira Rodrigues

Erica Cristina Cardoso de Araujo

Fernando Santos Lerina

Gabriela da Rosa Ávila

Geraldo Leandro Vasques Mandicaju

Ilse Teresinha Kipper Velloso

Izabel Alves Merlo

Julio Baldisserotto

Lélio Santos da Silva

Luana Marques Cabral

Lúcia de Fátima da Motta

Lucia Molon Fonseca

Luciane Berto Benedetti

Luiz Henrique Alves da Silveira

Mari José Sobieski Teixeira

Maria Augusta Rodrigues de Oliveira

Maria Cristina Costa Carrabba

Maria Helena Schmidt

Mariângela de Moraes Butori

Raphael Maciel da Silva Caballero

Rogério Farias Bitencourt

Rosa Maria Levandovski

Rosane Ribeiro de Lione

Sabrina de Souza Kienzle

Solange Prevedello Almeida

Sueli Maria Rizzotto Castro

Suzana Rolim Tambara

EDIÇÃO**Edição de textos**

Anderson Machado

Projeto Gráfico e Diagramação

Gabrielle Tosi

Fontes

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional - Escola GHC

Fotos

Acervo da Escola GHC

Gráfica

IDEOGRAF - Gráfica e Editora

Gaúcha Ltda

Tiragem

1000 exemplares

SEDE

Av. Francisco Trein, 326

Fone: (51) 3357-2800

E-mail: escola@ghc.com.br

CEP 91.350-200 Bairro Cristo Redentor | Porto Alegre - RS

<http://escola.ghc.com.br>

UNIDADE CONCEIÇÃO - Av. Francisco Trein, 596
Bloco H, 3º andar | Fone: (51) 3357-2285

UNIDADE CRISTO REDENTOR - Rua Domingos Rubbo, 20
Fone: (51) 3357-4192

UNIDADE FÊMINA - Rua Mostardeiro, 17
Fone: (51) 3314-5288



SUMÁRIO

Carta da Escola _____	04
APRENDER NA VIDA: VIVER E INOVAR	
Carta da Diretoria _____	05
Sobre o GHC _____	06
Sobre a Escola GHC _____	07
A Escola GHC _____	08
O DIA-A-DIA DA ESCOLA GHC	
O GHC e a Escola _____	10
POLÍTICAS EM SINTONIA COM O CUIDADO	
Formação e Pesquisa _____	12
SAÚDE E EDUCAÇÃO NO DNA	
Ensino _____	16
EDUCAÇÃO COM FOCO NAS PESSOAS	
Residência Integrada em Saúde _____	20
APRENDIZAGEM E CUIDADO: O SABER QUE NASCE NO COTIDIANO DA SAÚDE	
Pesquisa _____	22
A CIÊNCIA A SERVIÇO DE UMA SAÚDE INTEGRAL	
Depoimentos _____	25
Projetos Estratégicos e Extensão _____	26
ESTÁGIOS: NO CAMINHO DO APRENDER	
Projetos Especiais _____	28
AÇÕES ALÉM DA SALA DE AULA	
Pensando o Futuro _____	30
DESAFIO DE CRESCER	

Aprender na Vida: Viver e Inovar

Uma escola inserida numa rede de serviços de saúde ou um conjunto de hospitais apoiados por uma escola? Na Escola GHC, as duas condições são condizentes com o desafio diário de transformar a prática do cotidiano da saúde em conhecimento, da mesma forma que a educação também impulsiona e qualifica constantemente os serviços de saúde. O cuidado e a gestão ganharam um terreno fértil para experimentar e potencializar experiências significativas no modo de aprender e fazer saúde.

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) tem uma forte tradição na produção de conhecimento em saúde pública no Rio Grande do Sul, compõe uma rede de serviços que sempre foram campo de estágio, de formação, de residências, colado com uma história consolidada de atendimento à população. A educação sempre foi uma preocupação no GHC, muito antes da criação do Sistema Único de Saúde - o SUS.

A ideia de criar um centro que pudesse ampliar as ações de ensino e pesquisa, embasado no conceito da saúde como campo de produção de conhecimento na prática cotidiana ganhou potência. O Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde – Escola GHC, foi criado em 2009 através de resolução do Conselho de Administração do GHC, em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS, Campus Porto Alegre, com a Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ e Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A nova unidade do Grupo Hospitalar Conceição surgiu com o objetivo de formar profissionais para atuar no SUS, aproveitando o conhecimento e a experiência desenvolvidos no âmbito dos serviços da instituição.

A Escola GHC se consolida por marcar a proposta de que é fazendo saúde que se aprende e é desse aprendizado que a saúde se qualifica e se humaniza, tendo sempre o usuário como foco principal das ações de ensino, pesquisa e extensão. Por isso, a participação dos trabalhadores em seu quadro docente é uma das maiores apostas neste princípio, por entender que o profissional que está acompanhando no dia-a-dia os desafios da atenção e da gestão, vai poder disparar com o aluno as questões reais e relevantes para o cuidado. Ao mesmo tempo, quando aproxima os estudantes e profissionais num espaço de constante aprendizado e debate, está estimulando a educação permanente tão importante para o evoluir necessário das práticas.

São apenas cinco anos. Porém são cinco anos que consolidam uma trajetória iniciada muito tempo antes e que ainda tem muito a ser implementada e desenvolvida. Mais que números, queremos celebrar o quanto a Escola tem contribuído para oportunizar projetos que geram vida e cuidado. São apenas algumas das histórias que mostram os passos já trilhados e a esperança em novas apostas, renovando o compromisso de ensinar com a vida, por uma saúde mais viva!

Equipe da Escola GHC

À ESCOLA GHC

O Grupo Hospitalar Conceição comemora os cinco anos de criação da Escola GHC. Foram cinco anos de grandes conquistas e muitos aprendizados, visando à formação e à qualificação dos profissionais da área da saúde. Criada em 2009, a Escola GHC surge de um processo histórico, pois há mais de trinta anos o GHC se constitui como campo de práticas para as principais instituições de ensino.

Desenvolve inúmeras pesquisas na área e promove diversos cursos e capacitações com o objetivo de qualificar a formação dos seus profissionais, como também, os profissionais da rede do município de Porto Alegre, região metropolitana e interior do Estado do Rio Grande do Sul.

É dentro deste contexto que a Escola GHC se consolida, com inúmeras demandas apontadas no sentido de promover mais alternativas de cursos nos diferentes níveis e modalidades de ensino e atendendo as necessidades do Sistema Único de Saúde - SUS.

A Escola GHC tem como objetivo além de atender as necessidades de formação institucional e do sistema locorregional de saúde, construir um novo perfil de profissionais da saúde. É importante ressaltar que teremos inúmeros desafios pela frente, tendo em vista a importância do ensino, da pesquisa e da inovação tecnológica na área da saúde, pois são elementos estratégicos para a formação de profissionais comprometidos com o SUS, com o exercício da cidadania e na melhoria das condições de vida da população.

Parabéns à equipe da Escola GHC pelo comprometimento e dedicação nesta caminhada!

Diretoria do Grupo Hospitalar Conceição

O Grupo Hospitalar Conceição

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) é uma instituição vinculada ao Ministério da Saúde, atendendo 100% pelo Sistema Único de Saúde (SUS). É constituído por quatro unidades hospitalares: Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC), Hospital da Criança Conceição (HCC), Hospital Cristo Redentor (HCR) e Hospital Fêmina (HF). Além disso, também conta com Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Moacyr Scliar e também 12 Unidades Básicas de Saúde Comunitária, três Centros de Atenção Psicossocial (CAPS II – Adulto, CAPS AD III – Álcool e Drogas, CAPS I – Infância e Adolescência), um Consultório na Rua, e a Escola GHC. Estes serviços, que atuam de

forma integrada com os serviços locais e regionais de saúde, atendem, cotidianamente, a população de Porto Alegre, da região metropolitana, do interior do Estado e de outros estados do Brasil.

Com uma capacidade instalada de 1631 leitos, segundo o Relatório Social do GHC do ano de 2012, foram realizados, nesse ano, uma média mensal de 1.956.084 atendimentos ambulatoriais, 59.801 internações e 34.969 cirurgias. Isso representa 51% das internações de Porto Alegre, 34% das internações da Região Metropolitana de Porto Alegre e 15% das internações realizados no Estado do Rio Grande do Sul. O GHC é hoje o maior prestador de serviço público do Estado, com 8.824

funcionários das mais diferentes áreas de formação, ofertando atendimento voltado integralmente à prestação pública dos serviços de saúde.

Seus princípios gerenciais estão em consonância com as políticas do SUS que preconizam a descentralização, a integralidade da atenção e a participação democrática da sociedade. Estas diretrizes ressaltam a importância da integração entre a gestão, a atenção à saúde, bem como a formação de pessoas nos processos de inovação e ampliação assistencial, através da promoção da cidadania, da inclusão e da justiça social. ■



Reconhecimento e Consolidação

A oportunidade de consolidar o ensino em uma instituição pública de saúde, do porte do Grupo Hospitalar Conceição, mostra que é necessário, e também possível, colocar o ensino como uma atividade fim para o campo da saúde.

Nos últimos cinco anos, tivemos inúmeros avanços, como o de promover um ensino público de qualidade com acesso universal e gratuito para a formação de profissionais atentos às necessidades do SUS. Destaca-se ainda um maior fomento para a pesquisa e para ações com a comunidade, bem como a ampliação e qualificação das atividades de estágio e de residências.

Ao celebrar cinco anos desta caminhada, direcionamos nosso olhar para o futuro, valorizando os passos já percorridos por todos os atores envolvidos nesta construção. O desafio e a aposta desta gestão são diários. Precisamos reafirmar a cada instante a viabilidade e o reconhecimento da educação em saúde como uma construção cotidiana do trabalho. Pela complexidade de juntar saúde e educação, a cada nova iniciativa é necessário (re)conquistar novos parceiros sensíveis à troca de conhecimento como ferramenta de saúde. A conscientização institucional da importância da educação permanente precisa ser contínua, fazendo parte das relações independente de quem estiver na equipe.

O papel da Escola é reconhecido pelos inúmeros parceiros, como IFRS, Fiocruz e UFRGS, que se somam a esse propósito e dão visibilidade às suas ações. A aposta do Ministério da Saúde, solicitando demandas como o projeto “Caminhos do Cuidado” e “Saúde em Rede” mostram a relevância do Grupo Hospitalar Conceição no cenário brasileiro no âmbito do ensino e da pesquisa.

Nosso maior desafio para os próximos cinco anos é obter o reconhecimento e credenciamento pelo Ministério da Educação como Instituição Federal de Educação e Pesquisa em Saúde. Dessa forma, poderemos implementar com maior respaldo todas as ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e reafirmar a missão social da Escola GHC como protagonista relevante para o SUS.

Quelen Tanize Alves da Silva
Gerente de Ensino e Pesquisa

VALORES DA ESCOLA GHC

MISSÃO

Desenvolver políticas e ações de ensino, pesquisa, extensão, cooperação técnico-científica, produção e divulgação de informação científica, tecnológica e de inovação no campo da saúde, articulando as atividades destas áreas no GHC e nas demais instâncias e serviços do SUS, com o objetivo de qualificar a atenção a gestão, a formação e a participação social no sistema de saúde e a ampliação das possibilidades de inclusão e desenvolvimento social e econômico.

VISÃO

Constituir-se e manter-se como um centro de excelência na formação de trabalhadores de saúde, no desenvolvimento científico, tecnológico, de inovação e de produção de tecnologias de gestão, atenção e educação, respondendo aos desafios e necessidades do SUS.

O Dia-a-Dia da Escola GHC

As atividades da Escola são desenvolvidas de maneira descentralizada, com núcleos em diferentes pontos do GHC, como nos Hospitais Conceição, Cristo Redentor e Fêmeia. Também são realizadas atividades em diversos outros locais em parceria com instituições como UFRGS, PUCRS, SENAC, Coordenadorias Regionais de Saúde e Escola de Saúde Pública.

O desafio de fazer ações fora da rotina clínica, nos diferentes espaços da instituição, exige uma logística dinâmica para atender as demandas específicas de infraestrutura para o

ensino e pesquisa como sala de aula e suporte para eventos acadêmicos.

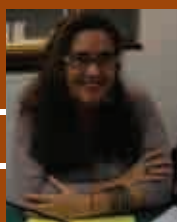
“Por ser de natureza diferente da assistência, a criação da Escola provocou algumas resistências. No início alguns colegas não acreditavam que o ensino era importante, pois não era objetivo inicial do GHC. Até para pedir a compra de giz, um item simples para uma escola, causava muita estranheza. Hoje já conquistamos o apoio de muitos setores, mesmo assim, as atividades descentralizadas exigem da equipe um dinamismo de organização e de infra-

estrutura para tentar atender todas as necessidades presentes”, comenta a assistente da gerente, Claudete Bittencourt.

A Escola busca ampliar suas ofertas de atividades através de parcerias com as instituições que mantêm convênio e estreitar as relações de vínculo com as unidades do GHC para ampliar os campos de aprendizado, seja em estágio ou residência. Com isso, pensar o dia-a-dia da Escola vai muito além de organizar a rotina em sala de aula, é planejar a logística para garantir a dinâmica que o trabalho vivo exige.■



DEPOIMENTO



Luisa Regina Pessoa

Arquiteta

Em 2006, lançamos pela Escola Nacional de Saúde Pública/FIOCRUZ, o Curso de Aperfeiçoamento em Gestão de Projetos de Investimentos em Saúde. Uma equipe de alunos do Grupo Hospitalar Conceição participou da turma. Em 2008, a convite do meu querido Alcindo Antônio Ferla, me aproximei mais ainda do GHC, quando em parceria com a Gerência de Ensino e Pesquisa iniciamos as discussões do "GHC + 30" e para a estruturação do Programa de Qualificação em Incorporação de Tecnologias em Saúde no GHC, iniciado em 2009.

Como uma das atividades do Programa, a experiência de qualificação dos 220 Conselheiros do Plano de Investimento do Grupo foi uma experiência inesquecível, tanto pelo comprometimento e interesse dos participantes, como pela minha satisfação de poder estar realizando esta atividade. Os meses de trabalho na coordenação dos Cursos de Especialização de Gestão de Projetos de Investimentos em Saúde, com 40 alunos, e de Gestão de Recursos Físicos e Tecnológicos em Saúde, também com 40 alunos, reforçou o processo de qualificação de alguns dos trabalhadores da instituição, além de ter proporcionado a integração com alunos oriundos de outras instituições gaúchas, vinculadas às regionais de saúde e secretarias municipais.

Merece destaque, também, o período de trabalho junto à GEP para a criação da Escola GHC, onde pude contribuir para a concepção do Projeto Político Pedagógico para o Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde, onde as reuniões e discussões de alto nível me proporcionaram intenso processo de troca de experiência e de aprendizagem mútua.

Atualmente, muito me enaidece estar em intensa atividade com as Oficinas de Gestão de Projetos de Intervenção em quase todos os cursos ofertados pela Escola GHC: Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Registros e Informação em Saúde, Saúde do Idoso, Atenção Domiciliar e Residência Integrada de Saúde.

Nestes seis anos de parceria, aprendi a conhecer melhor o povo gaúcho, me encantei com a seriedade e o comprometimento das pessoas, em especial dos trabalhadores do GHC, me diverti com a mesa farta e hospitaleira com que sou recebida nas casas de novos amigos que fui consolidando nesta caminhada. Hoje, tenho a honra e o orgulho de dizer que, por iniciativa da Escola GHC, tenho mais de 500 trabalhadores do SUS no estado do Rio Grande do Sul sensibilizados para o tema da incorporação de tecnologias em saúde de modo sustentável e eficiente, contribuindo para a otimização dos recursos públicos e para a qualidade e a segurança da atenção à saúde da população gaúcha.

Pensando no futuro, tenho ainda a esperança de que em breve estaremos oferecendo na Escola do GHC o curso de Graduação Tecnológica em Sistemas Biomédicos, uma luta de muitos anos. Equipe da Escola do GHC, obrigada pelo carinho, pela acolhida e pela oportunidade de fazer parte desta história.



Políticas em Sintonia com o Cuidado

O GHC vem implementando mudanças importantes nas políticas institucionais para a gestão e para o cuidado. O ensino e a pesquisa ganharam, especialmente nos últimos anos, prioridade na sua agenda estratégica, com a ambiciosa meta de ser um polo de excelência nessas áreas. Este direcionamento está alicerçado pela tradição dos serviços que são referência para o sistema de saúde, tanto em âmbito municipal, metropolitano, estadual e, mesmo, para a Região Sul do Brasil.

Outro aspecto é reforçar o propósito de inovação, para estimular mudanças rápidas e a troca de paradigmas, associando novos patamares de sustentabilidade à gestão e ao cuidado, compartilhando sua experiência, seja pela ampliação e consolidação da formação de profissionais de saúde e da produção tecnológica. O GHC busca constituir-se como referência ao Ministério da Saúde não apenas pelo volume de sua produção e por sua relevância assistencial, mas também no desenvolvimento de tecnologias para a

gestão das políticas do próprio SUS.

A decisão de prover as condições para alcançar essa meta desencadeou diversas iniciativas internas e externas, inclusive a atualização de princípios e diretrizes para o desenho de uma política capaz de sustentar esse movimento. Desde o início, a escolha foi de um processo participativo, capaz de revisitar a história e ampliar as potencialidades que acompanharam o percurso da instituição, desde sua origem, e construído em íntima articulação com as demais metas da

agenda do GHC. O envolvimento ampliado dos trabalhadores do Grupo foi considerado, ao mesmo tempo, um recurso metodológico para construir a nova política, para desenvolver as capacidades institucionais e para implementá-la.

Os princípios da Escola estão embasados nas orientações específicas da Política Nacional para a Atenção Hospitalar, que define a função dos hospitais na atenção à saúde, com ações capazes de responder às necessidades locais, articulando a clínica e o cuidado com a gestão.

Também está embasada na educação e no desenvolvimento de trabalhadores, em todos os níveis, proporcionando a produção de conhecimentos e desenvolvimento tecnológico para a saúde, orientado pelos interesses de qualificação permanente do SUS. ■

A ESCOLA GHC NAS POLÍTICAS DE SAÚDE

A Escola GHC desenvolve as medidas destinadas aos hospitais de ensino e hospitais públicos vinculados ao Ministério da Saúde. Busca potencializar a relevância do ensino e da pesquisa em saúde para a implementação dessas políticas no cotidiano, estimulando a qualificação dos serviços em consonância com as diretrizes específicas para a área hospitalar no SUS e do Pacto pela Saúde:

- **Garantia de acesso:** eixo primordial da política hospitalar, deve ser implementado mediante a ampliação da cobertura de ações e serviços, com a melhoria da qualidade dos serviços ofertados e com a gestão qualificada do cuidado;
- **Humanização:** qualificação das condições gerais de atendimento às pessoas, com ampliação do conforto e adequado aos usuários e aos trabalhadores, sobretudo como uma nova óptica de abordagem e integração da gestão e da atenção à saúde, voltada às necessidades das pessoas e seus familiares, e não mais enfocada nas doenças e na conveniência dos profissionais de saúde;
- **Inserção na rede:** considerar o hospital no conjunto da rede e de forma horizontal aos demais serviços, para efeitos de análise, planejamento e avaliação, tendo as necessidades de saúde, da demanda de serviços e da condução e controle efetivos das ações implementadas nos sistemas locais de saúde;
- **Arranjos assistenciais locais:** as diretrizes de descentralização e regionalização também compõem o escopo de eixos orientadores da política de atenção hospitalar, repercutindo na orientação para que os processos de discussão, planejamento e pactuação das ações de responsabilidade das instituições hospitalares incluam os gestores locais e demais atores dos sistemas de saúde, de forma ampliada e transparente;
- **Contratualização de serviços:** qualificação dos processos de pactuação e registro formal de metas assistenciais, obrigações e responsabilidades entre os diferentes atores envolvidos na rede local, fixação de critérios e instrumentos de monitoramento e avaliação e de mecanismos de participação social, assim como de atendimentos das demandas assistenciais e definição dos mecanismos de financiamento;
- **Democratização da gestão:** ampliação da transparência e dos mecanismos de participação social nas instituições hospitalares, como expressão do compromisso social e do papel de relevância dessas instituições para a implementação da modelagem tecnoassistencial do SUS.



Saúde e Educação no DNA

A trajetória em ensino e pesquisa já acompanha a história do GHC. A interface das ações assistenciais com o ensino (principalmente na condição de campo de práticas para profissionais em formação de outras instituições), e com a pesquisa (em particular, a pesquisa clínica e a realização de projetos vinculados à pós-graduação), intensifica seu papel relevante na produção de conhecimentos na rede de assistência em saúde.

As iniciativas ganharam um passo importante a partir de 1989. Em 31 de julho, foi

“Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino, continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.”

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 9 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

criado o Centro de Aperfeiçoamento e Pesquisa do Grupo Hospitalar Conceição (CAP/GHC), para a reestruturação das atividades de ensino e pesquisa, integrando-as num só Centro.

O CAP/GHC, que surgiu vinculado à Diretoria Técnica, era composto pelo Serviço de Residência Médica e Internato, Serviço de Estágios (SEES), Serviço de Biblioteca (SEBI), Serviço Científico (SECI – constituído dos setores de Avaliação – SETA e de Consultoria Científica – SECON), Serviço de Editoria (SEEDI) e Serviço de Eventos (SEVE).

Em dezembro de 2001, considerando a reestruturação organizacional aprovada pelo Conselho de Administração, que implanta um novo organograma, o CAP/GHC passa a ser denominado de Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP/GHC) e se constitui como órgão responsável pela gestão das áreas de ensino e pesquisa, com a descentralização dessas atividades nos diferentes hospitais e serviços do GHC.

A relevância do GHC no desenvolvimento de programas de ensino e pesquisa, assim como na diversidade de atuação e na escala assistencial, tem evidências de reconhecimento externo. Desde abril de 2004, os hospitais do grupo possuem a certificação como Hospital de Ensino, conferida através da Portaria Interministerial nº 1.704, dos Ministérios da Educação e da Saúde.

No início de 2005, a GEP/GHC, por meio de recursos captados com o Projeto de Criação do Centro Interdisciplinar de Ensino, Capacitação, Pesquisa e Documentação em DST/HIV/AIDS (CIEPAIDS) do GHC, adequou a sua área física e suporte tecnológico. Esses recursos, com origem no Ministério da Saúde, permitiram uma rápida qualificação da infra-

estrutura física e tecnológica.

É em 28 de outubro de 2009, que o Conselho de Administração do GHC aprova a criação do Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde, a Escola GHC, dando início oficial às atividades agora centralizadas em uma estrutura que garante as prerrogativas necessárias a uma instituição de ensino e que esteja alinhada com as demandas de uma rede de atenção à saúde.

Em 02 de julho de 2010, assinou-se um convênio entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS com o GHC para o desenvolvimento de atividades de ensino, desta forma tornando-se uma Unidade Remota do IFRS – Campus Porto Alegre. Essa parceria possibilitou o desenvolvimento e certificação de cursos de diferentes níveis de formação, tais como técnicos e lato sensu.

A construção da nova Política de Ensino e Pesquisa para o GHC, para atender o desafio de constituir a instituição em polo de educação e pesquisa para o SUS, considerou as contribuições das oficinas de participação realizadas em todos os setores do GHC e que contribuíram para construção das diretrizes da Escola, aproveitando a expertise dos profissionais

DEPOIMENTO



Márcio Neres

Professor na
Escola GHC

Enfermeiro no Serviço de
Emergência do HNSC/GHC

A Escola GHC é pulsação, vitalidade. Tem como marca de “nascimento” a inquietude. A Escola permanentemente se reinventa a partir das pessoas que chegam até ela. É um lugar onde se faz amigos pela identificação, pelo afeto, pelo companheirismo.

A Escola ao longo da sua história acolhe, abre espaços para que cada um possa traduzir em ações seus projetos, desejos ou planos que viram realidade, imbricados na defesa do SUS que dá certo e, parece impregnar até mesmo nas paredes dessa jovem Escola.

que atuam na instituição. Foi um processo democrático e participativo que reconheceu o conhecimento gerado nos serviços como base para as proposições.

Essa breve retrospectiva procurou identificar o contexto da decisão institucional de tornar o ensino e a pesquisa áreas também fins da saúde e, para tanto, implementadas a partir de uma política construída em um marco conceitual que as associa constitutivamente tanto ao conjunto de políticas e diretrizes, quanto do conjunto de instrumentos normativos, de planejamento e acompanhamento. Ou seja, a área de ensino e de pesquisa pertence ao cotidiano do trabalho em toda a instituição, estão implicadas com o processo de qualificação e de mudança do cuidado e da gestão, não apenas instrumentalmente, mas como dispositivos capazes de potencializar essas mudanças. ■



ESCOLA GHC E A GESTÃO DO TRABALHO: PARCERIA CONTÍNUA

O forte investimento em educação permanente no GHC permite a mobilização de duas frentes de trabalho que se complementam. De um lado, a Escola GHC que cumpre a função de formar profissionais para SUS, com um olhar voltado para as necessidades da saúde pública, tendo o usuário como centro de suas ações. De outro, a equipe da Gestão do Trabalho que desenvolve ações de qualificação dos trabalhadores para suas atividades. Embora com funções bem específicas, a parceria está sempre presente.

"Nós conseguimos consolidar uma relação importante para a qualificação dos trabalhadores. Profissionais da Gestão do Trabalho contribuem com suas experiências como docentes da Escola, da mesma forma que nas ações da Gestão de Trabalho também são incluídas iniciativas que dialogam com os cursos desenvolvidos na Escola. Nossas ações seguem as demandas dos serviços do GHC, inclusive aceitando as sugestões da Escola para o desenvolvimento de programações específicas. São ações complementares que vão mobilizando para formar profissionais preparados para qualificar a atenção no SUS", comenta Edenilson Bomfim da Silva, coordenador da Gestão do Trabalho, Educação e Desenvolvimento.

ESCOLA GHC E IFRS: UNIÃO QUE MULTIPLICA SABERES

Em 2010, o Instituto Federal do RS - Campus Porto Alegre e a Escola GHC firmaram uma importante parceria para oferta de cursos técnicos e de pós-graduação lato sensu, na área da saúde, suprimindo assim uma carência existente e beneficiando um grande contingente de alunos e profissionais que buscam qualificação em uma instituição de ensino federal. A união das duas instituições proporcionou a realização de cinco especializações, quatro cursos técnicos e diversos outros cursos e capacitações, unindo a tradição e experiência da Escola GHC com a temática da saúde e com a estrutura pedagógica que forma a base dos institutos federais, como o IFRS.

Para a professora Lisiane Böer Possa, docente do Curso de Saúde Coletiva/UFRGS, e que acompanhou o início do convênio como gerente da Escola GHC, o vínculo entre as duas instituições foi um grande avanço de gestão:

"Para a Escola GHC, o desafio que o IFRS assumiu de aceitar a parceria garantiu ter as formações técnicas e realizar as especializações. Juntas conseguiram colocar em prática a política federal de expandir a educação e o ensino técnico num âmbito maior. Em conjunto, foi possível formar a segunda escola no Rio Grande do Sul a ofertar cursos técnicos na área da saúde de forma gratuita, além das inúmeras especializações".

O diretor-geral do campus Porto Alegre do IFRS, Paulo Roberto Sangoi, ressalta a qualidade dos cursos desenvolvidos pela parceria e o interesse em estreitar ainda mais as ações com a Escola GHC:

"Reforço nosso compromisso de manter e ampliar ainda mais este convênio, dando assim o retorno que a sociedade espera, através da formação de profissionais altamente capacitados. Parabéns a todos os nossos parceiros do GHC que acreditaram nesta proposta e que fazem dos cursos ofertados uma referência na Educação Profissional e de Pós-Graduação. Parabéns aos nossos alunos que são a razão de todo este investimento na educação pública, gratuita e de qualidade".

A PARTICIPAÇÃO NA GESTÃO

Todos os envolvidos nos processos e atividades da Escola GHC são convidados a fazerem suas reflexões sobre o seu desenvolvimento. Segue a tradição do GHC de estimular uma forte cultura de avaliação, que vem sendo aperfeiçoada permanentemente, com o objetivo de acompanhar e qualificar o desenvolvimento dos trabalhadores, com um processo de avaliação abrangente, que perpassa o conjunto da instituição em diferentes níveis (individual, equipe e institucional). Os colaboradores são incentivados a verificar suas potencialidades e desafios para participar ativamente do próprio processo de ensino e aprendizagem, do desenvolvimento dos cursos e da instituição como um todo. É, por isso, que o diálogo é ferramenta estratégica para colocarmos em prática este processo avaliativo, pois é estabelecido na prática cotidiana da escola a participação e o diálogo permanente entre os diferentes sujeitos: coordenadores, docentes, estudantes e trabalhadores da instituição, contribuindo para o crescimento individual e coletivo.

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional/Escola GHC



Educação com Foco nas Pessoas

Nas análises sobre os hospitais de ensino e serviços de saúde no país, com muita frequência se constata que são instituições que servem de cenário físico para as práticas de ensino. A função primordial de educação e desenvolvimento de trabalhadores e das próprias instituições enfrenta dificuldades para se consolidar na prática.

No GHC, iniciativas recentes têm procurado ampliar rapidamente as potencialidades de aprendizado na assistência, firmando parcerias

com outras instituições, buscando fontes de fomento externas, aplicando recursos financeiros, materiais e gerenciais e estabelecendo metas ambiciosas de mudança. Ao longo dos anos, o GHC passou a implementar mudanças importantes nas políticas institucionais para a gestão e para o cuidado, constituindo o ensino e a pesquisa como prioridade na sua agenda estratégica, com a ambiciosa meta de tornar seus serviços um polo de excelência nessas áreas.

Quando uma nova atividade de ensino inicia na Escola GHC, um elemento é fundamental: oportunizar com que o acesso ao conhecimento seja público e gratuito, integrado com as necessidades da rede de serviço dos SUS. A cada novo convênio, uma nova articulação é construída tendo como foco a excelência na formação dos profissionais para atuar nas mais diferentes frentes da saúde pública, sem esquecer da responsabilidade social para com as comunidades e entidades parceiras.

- "A cada nova turma de alunos de curso técnico ou pós-graduação, nos quais atuo como docente, acredito que a Escola GHC se firma como uma das grandes possibilidades de formar trabalhadores para um SUS melhor e que esta proposta dá certo" - Marta Fert, coordenadora de Ensino da Escola GHC.

A Escola GHC abrange uma gama de atuações, desde o aperfeiçoamento profissional ao mestrado, ajudando na formação de profissionais habilitados para os desafios diários do SUS. Procura, assim, constituir-se em referência junto ao Ministério da Saúde não apenas pelo volume de sua produção e por sua relevância assistencial mas também no desenvolvimento de tecnologias para a gestão das políticas do próprio SUS.

Nesse contexto, o GHC estabeleceu a partir de 2007 a ampliação das parcerias com instituições como a UFRGS para atividades de ensino na formação de trabalhadores, em especial através da realização de um Curso de Mestrado Profissional e de um Curso de Especialização em Prá-

ticas Pedagógicas em Serviços de Saúde, além de outras atividades de educação permanente em saúde.

A partir de 2008, foi intensificada a parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), mais fortemente com o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT) e com a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV). Esses convênios e parcerias permitiram à Escola GHC ampliar a oferta de cursos em diferentes modalidades de ensino, a partir de 2009.

No ano de 2010 iniciou-se a parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), a partir da iniciativa da Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC). Desde então, foram desenvolvidos inúmeros cursos, através de termos aditivos, em diferentes níveis de formação, executados pela Escola GHC com apoio administrativo e pedagógico do Campus Porto Alegre do IFRS. ■



CURSOS DESENVOLVIDOS PELA ESCOLA GHC

Buscando atender as necessidades de formação e qualificação permanentes no campo da Saúde, a Escola GHC oferece diversos cursos, implementando mudanças importantes nas políticas institucionais para a gestão e para a atenção. Procura pautar-se nas diretrizes específicas da política para a área hospitalar e para a Atenção Primária em Saúde. O cenário que busca aproximar a formação e a assistência marca a relevância do Ensino para os campos de prática em saúde. Assim a implementação dos diversos cursos no cotidiano dos serviços justifica as mudanças propostas pelo GHC nos últimos anos.

Desta forma o Ensino busca, através da oferta de formação, atender as necessidades de qualificação para o SUS, construindo um novo perfil de profissionais da saúde. Contudo, é importante ressaltar que a Escola GHC tem inúmeros desafios pela frente, tendo em vista a importância do próprio ensino profissional e tecnológico na área da saúde, que se constitui em um elemento estratégico para a formação de profissionais comprometidos com o SUS, com o exercício da cidadania e com a melhoria das condições de vida da população brasileira.

A Escola GHC oferece cursos de PÓS-GRADUAÇÃO, cursos TÉCNICOS e cursos LIVRES.



PÓS-GRADUAÇÃO

- Atenção e Internação Domiciliar
- Formação Integrada Multiprofissional em Educação e Ensino da Saúde
- Gestão da Atenção à Saúde do Idoso
- Gestão de Projetos de Investimento em Saúde
- Gestão de Recursos Físicos e Tecnológicos em Saúde
- Gestão Hospitalar
- Informação Científica e Tecnológica em Saúde
- Práticas Pedagógicas em Serviços de Saúde
- Saúde da Família e Comunidade: Gestão, Atenção e Processos Educacionais
- Mestrado Profissional

TÉCNICOS

- Técnico em Agente Comunitário de Saúde
- Técnico em Enfermagem
- Técnico em Registros e Informações em Saúde
- Técnico em Saúde Bucal

CURSOS LIVRES

- Aperfeiçoamento em Cuidados Paliativos
- Aperfeiçoamento Emergência em Saúde Mental
- Atenção ao Paciente Politraumatizado (Nível Superior)
- Atenção ao Paciente Politraumatizado (Nível Médio)
- Atenção ao Paciente Queimado (Nível Superior)
- Atenção Materno-Infantil - Rede Cegonha e Primeira Infância Melhor / PIM (Nível Superior)
- Capacitação em Elaboração de Projetos e Investimentos em Saúde
- Curso de Higienizador
- Especialização Técnica em Vigilância em Saúde Ambiental do GHC - Nível Médio
- Formação de Educadores/Facilitadores em Serviço e Educação Permanente em Saúde
- Qualificação em Atenção e Internação Domiciliar (Nível Médio e Superior)
- Qualificação em Urgência e Emergência (Nível Médio)
- Rastreamento/Deteção Precoce do Câncer de Mama e Câncer do Colo do Útero
- Rastreamento/Deteção Precoce do Câncer de Mama
- Rastreamento/Deteção Precoce do Câncer de Colo de útero

DEPOIMENTO



**Carla
Pacheco**

Técnica-administrativa
da Escola GHC

Trabalhar no GHC sempre significou para mim algo muito especial, pela função social. Eu sempre fui vinculada à assistência pura: emergência, hospital, unidade de internação. Me orgulhava estar na ponta dos serviços, em contato com os usuários.

Quando vim para a Escola, foi uma mudança de paradigma. Eu ficava me perguntando: será que estou deixando de cumprir minha missão?

Hoje vejo que desenvolvo um outro papel, que é estar junto com as pessoas que atuam na formação. Como técnica administrativa, instrumentalizo os docentes e preceptores, bem como a equipe administrativa, mesmo com as dificuldades que temos relacionadas a espaços e equipamentos para todas as demandas. Fico feliz por poder auxiliar na formação de profissionais para a área pública e não numa rede privada, com uma visão fechada sobre o sistema de saúde.

Me emociono a cada formatura, choro sempre ao ver pessoas que não teriam chances sociais tendo agora uma oportunidade. Me sinto parte dessas conquistas.



Aprendizagem e Cuidado: O Saber que Nasce no Cotidiano da Saúde

A proposta de Residência Multiprofissional em Saúde no Brasil tem uma longa história que por meio de políticas públicas, se tornou realidade em 2004 com o nome de Residência Integrada em Saúde (RIS), antes mesmo da regulamentação que ampliava a modalidade para todo o país.

A RIS/GHC, que em 2014 comemorou seus 10 anos é constituída atualmente de 7 áreas de ênfase - Saúde da Família e Comunidade, Oncologia e Hematologia, Saúde Mental e Atenção ao Paciente Crítico, Gestão em Saúde, Materno Infantil, Cirurgia e Traumatologia Bucodentofa-

cial – com variações na composição de profissões e número de vagas nas edições já realizadas.

A Residência Multiprofissional é definida como ensino de pós-graduação *lato sensu*, voltada para a educação em serviço e destinada às categorias profissionais que integram

a área da saúde, exceto a médica. É oferecida como programa de cooperação inter-setorial em áreas prioritárias do SUS, devendo ser desenvolvida em regime de dedicação exclusiva e realizada sob supervisão docente-assistencial.

No ano de 2012, iniciaram-se ações de descentralização da Residência Integrada em Saúde para municípios do interior do Estado do Rio Grande do Sul. A iniciativa fundamenta-se em pesquisas que demonstram a relevância de levar as residências em saúde para comunidades distantes.

“Essa iniciativa busca estimular a fixação de profissionais de saúde em áreas remotas e rurais, apoiando a

criação de programas locais que valorizem a aprendizagem nos próprios serviços” - relata a coordenadora da RIS/GHC, Carla Rossana Molz Maria.

Mais que um contato com as rotinas dos serviços, a jornada intensa de atividades e o envolvimento com os profissionais e usuários, permitem aos residentes um convívio profundo nas práticas de saúde. Dessa intensa troca entre profissionais de diferentes áreas, são criados laços fortes de envolvimento, dedicação e reciprocidade, que ultrapassam os aspectos clínicos e conseguem buscar soluções em maior sintonia com a comunidade e com os trabalhadores.

DIFERENTES ÁREAS

Ao longo dos últimos cinco anos em que a Escola GHC está atuando, a RIS já recebeu 447 residentes, oriundos de diversas formações como Artes, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Saúde Coletiva, Serviço Social e Terapia Ocupacional.

Distribuição descentralizada das vagas

por categoria profissional e na ênfase de Saúde da Família e Comunidade

Edições da RIS Descentralizada no Rio Grande do Sul - Ênfase: Saúde da Família e Comunidade			
Ano		2013	2014
Núcleo Profissional	Município	Nº de vagas	Nº de vagas
Enfermagem	Marau	2	2
	Novo Hamburgo	-	1
	Gravataí	-	2
	São Domingos do Sul	1	-
Farmácia	Marau	1	1
Nutrição	Novo Hamburgo	-	1
Odontologia	Gravataí	-	1
Psicologia	Marau	2	2
	São Domingos do Sul	1	-
Total	-	7	10

Fonte: Relatórios de acompanhamento do Programa de Residência Integrada – Escola GHC (2013)

DEPOIMENTO



Leandro Mandicaju

Técnico-administrativo da Escola GHC

Desejo Intempestivo!

Historiador por formação eu sou,
Filósofo por amor me fiz.

No caminho da RIS um dia me encontrei...
e por destino Secretário dela me tornei.

Dez anos se passaram!

E com ela tenho convívio desde a sua gestação.

Nasceu de um desejo desejado!

Impulsionado pela esperança de uma formação voltada para um SUS Integralizado.

Mas, se enganam aqueles que pensam que ela nasceu em um território 100% desejante.

De início uma chegada conflitante... mas, ela imponente desde cedo se colocou.

Aos poucos ela deu os primeiros passos. Ajudada por aqueles que a recebiam como

Esperança de uma formação transformadora.

Assim, ambos se fizeram, o caminho e a RIS, no território GHC.

Hoje a observo... um pouco à distância confesso!

Às vezes animado, outras vezes um pouco desesperançado...

Mas, guardo sim, um Sonho,

Ver uma RIS Transvalorada!

Ver uma RIS Intempestiva como contraponto à formação normativa.

É o meu desejo desejado para a RIS/GHC.

A Ciência a Serviço de Uma Saúde Integral

A assistência integral à saúde é a base da história dos serviços do GHC. As áreas da pesquisa e do ensino, ao serem implementadas, passaram a também serem prioritárias dentro da missão institucional. Tornou-se necessária a definição de concepções claras que direcionassem o desenvolvimento dessas ações. Um dos principais eixos da Gestão do GHC é a transformação institucional em polo de educação e pesquisa, que ganhou ainda mais potência com a criação da Escola GHC. Só nos últimos cinco anos, foram viabilizadas 92 pesquisas clínicas e outras 1.219 foram protocoladas no GHC.

"A Escola GHC potencializou o acesso ao ensino e à pesquisa. A produtividade de trabalhos científicos aumentou significativamente com esse estímulo." - destaca o coordenador de Pesquisa da Escola GHC, Sérgio Sirena.

A Política de Pesquisa para o GHC, foi viabilizada e aprovada em junho de 2004 para orientar as ações do Setor de Pesquisa da

Escola/GHC, determinando linhas de pesquisa institucional que organizariam o fomento a pesquisas na instituição, através de editais regulares. Permitiu a utilização dos recursos do Fundo de Fomento à Pesquisa (FFP/GHC) para a aquisição de base de dados eletrônica, contratação de empresa de consultoria em estatística, aquisição de livros para o acervo da Instituição e equipamentos diversos de apoio às pesquisas, bem como a realização de eventos em bioética e ética em pesquisa, além da participação de membros do Comitê de Ética em Pesquisa em eventos científicos.

A área de Pesquisa da Escola GHC tem por finalidade principal o gerenciamento, suporte e acompanhamento dos estudos e/ou projetos de pesquisa que são desenvolvidos no âmbito do GHC, sendo constituída pelas áreas de Pesquisa, Consultoria Estatística e Metodológica, Comitê de Ética em Pesquisa e NATS (Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde).

O Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde do GHC faz parte da estratégia de fortalecimento da Rede Brasileira de Avaliação Tecnologia e Saúde (Rebrats) nos hospitais de Ensino, a partir das ações do Grupo de Trabalho Formação Profissional e Educação Continuada da entidade. O objetivo é buscar a qualidade e excelência no uso de tecnologias para a saúde, por meio da avaliação, no tempo oportuno e no contexto para o qual a atenção é prestada. Esta iniciativa prima pela conexão entre pesquisa, política e gestão nas diversas fases de avaliação, e por meio de evidências, oferece suporte ao gestor de saúde para tomada de decisões quanto à inclusão de novas tecnologias, avaliação de tecnologias difundidas e seu uso racional.

Outra conquista importante para a Pesquisa no GHC foi a criação do Núcleo de Telemedicina e Telesaúde, vinculado à Rede Universitária de Telemedicina (RUTE). A rede utiliza ferramentas de videoconferência para aprimorar o atendimento de pacientes que necessitem de avaliações de múltiplas especiali-



dades médicas, inclusive com consultorias médicas realizadas a distância. Além disso, utiliza equipamento móvel para demonstração de cirurgias ao vivo. O Setor de Pesquisa publica regularmente o "Anuário de Produções Científicas do GHC". Na edição de 2013, foram registradas 181 apresentações, 29 artigos científicos ou capítulos de livros e 3 trabalhos de conclusão de pós-graduação.

Número de pesquisas clínicas e total de pesquisas protocoladas no período da Escola GHC

SITUAÇÃO/ ANO	2009	2010	2011	2012	2013
Pesquisas Clínicas	22	21	26	12	11
Pesquisas Protocoladas	259	266	278	179	237

Fonte: Relatórios de acompanhamento da Coordenação de Pesquisas da GEP/GHC

JORNADA CIENTÍFICA DO GHC

As Jornadas Científicas do GHC objetivam principalmente incentivar, divulgar e socializar as produções de pesquisa e relatos de experiências desenvolvidos por trabalhadores, estudantes e residentes do Grupo Hospitalar Conceição. Em três edições, foram 1595 inscritos e 333 trabalhos apresentados nas mais diferentes áreas.

Evento	Tema	Número de Participantes	Nº de Trabalhos Apresentados
1ª Jornada Científica do GHC (26 e 27 de abril de 2012)	Redes de Atenção: o GHC integrado para garantir acesso no SUS	732	120
2ª Jornada Científica do GHC (24 a 26 de abril de 2013)	Produção do conhecimento no cotidiano dos serviços de saúde	542	109
3ª Jornada Científica do GHC (23 a 25 de abril de 2014)	Avaliação de Tecnologias em Saúde: Integralidade no Processo de Trabalho	321	104

Fonte: Anais da 1ª, 2ª e 3ª Jornadas Científicas do GHC, 2012, 2013 e 2014.

APOIO AO PESQUISADOR

O serviço de consultoria científica tem por finalidade prestar assessoria e consultoria metodológica aos projetos de pesquisa, bem como, análise de emendas, relatórios, entre outros documentos que ingressam através do Setor de Pesquisa. Este serviço é prestado por um grupo de profissionais de diversas áreas de atuação tanto para a pesquisa quantitativa quanto para a qualitativa. Ao todo, foram 645 atendimentos em cinco anos, com mais de 1486 horas de consultoria prestada.

Além disso, o Setor de Pesquisa da Escola GHC também realiza:

- Acompanhamento dos recursos oriundos das pesquisas clínicas desenvolvidas no GHC;
- Elaboração do Plano de Aplicação de Recursos para o período;
- Orientação quanto ao ingresso de projetos de pesquisa e outros documentos;
- Acompanhamento e gerenciamento da Plataforma Brasil/CONEP;
- Encaminhamento para elaboração dos orçamentos e contratos envolvendo pesquisas clínicas no GHC;
- Suporte aos pesquisadores; Apoio administrativo ao Serviço de Consultoria Metodológica, ao Comitê de Ética em Pesquisa e ao NATS (Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde).

ÉTICA NA PESQUISA

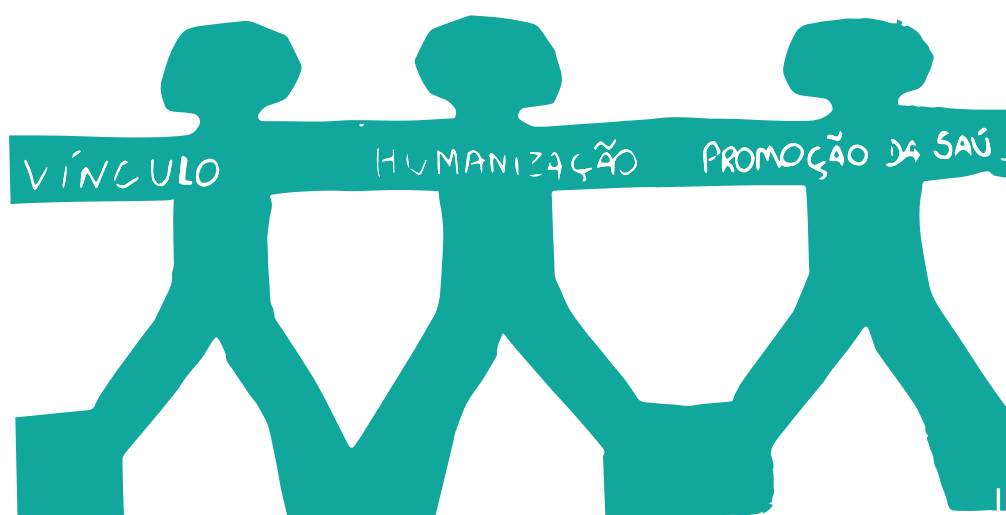
O Comitê de Ética (CEP/GHC) é reconhecido legalmente na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Ministério da Saúde CONEP/MS, desde 1997. Atualmente congrega 21 diferentes áreas do conhecimento, incluindo representante dos usuários e de outras duas instituições.

"O Comitê de Ética nos garante autonomia no sentido de conduzir pesquisa preservando os princípios da bioética com seres humanos, pela qualificação da equipe que é muito bem formada, tem regularidade nas reuniões e segue uma pauta atualizada de análise dos projetos. Somos referência como comitê para o Rio Grande do Sul. É um espaço estratégico para qualquer instituição que queira produzir pesquisa" - afirma o Coordenador de Pesquisa da Escola GHC, Sérgio Sirena.

As reuniões ordinárias do CEP/GHC são realizadas mensalmente para avaliar a inclusão de novos projetos e dar encaminhamen-

tos de demandas relativas à pesquisa, avaliando situações que mereçam discussão quanto aos critérios éticos. Além disso, também tem reconhecimento internacional, integrando redes de comitês importantes, como o Institutional Review Board pelo U.S. Department of Health and Human Services (DHHS), do Office for Human Research Protections (ORPH) e Federal Wide Assurance (FWA).

Desde sua constituição, já avaliou mais de 3.400 projetos de pesquisa envolvendo seres humanos, para produções em diversos níveis: doutorado, mestrado, trabalhos de conclusão de cursos e das residências (médica e multiprofissional), pesquisas de avaliação de serviços, diagnósticos em saúde comunitária, avaliação de novas tecnologias cirúrgicas e clínicas e ensaios clínicos multicêntricos de abrangência multinacional. Somente no ano de 2013, em 20 (vinte) reuniões realizadas, foram emitidos 325 (trezentos e vinte e cinco) pareceres. ■



Eva Jamilian Santos Gonçalves



Técnica em Enfermagem,
formada em 2014 pela
Escola GHC

“ Nas horas mais difíceis, a gente percebe o quanto o que aprendemos faz diferença. Em uma visita domiciliar, havia uma senhora que já tinha perdido um familiar e, novamente, se via outro parente estar morrendo pela mesma doença. Com o apoio da nossa professora, percebemos que o cuidado não acabava mesmo com o inevitável falecimento. Precisávamos saber se ela estava amparada, se estava se organizando quanto ao enterro de seu ente querido. Mostramos a ela que poderia contar com apoio psicológico para enfrentar aquele momento, e que sua saúde não poderia ser deixada de lado. Foi uma lição marcante do quanto nosso trabalho pode fazer a diferença e agradeço aos mestres no cuidado que nos orientaram ao longo do curso. Obrigada Escola GHC por me fazer enxergar muito mais além!

“ No ano de 2013, coordenei o curso de Formação Profissional em Higienização de Serviços de Saúde em parceria com o IFRS. Esse curso, inserido no Programa Mulheres Mil, foi instituído pela Portaria do Ministério da Educação. Este curso é uma ação integrante do Plano Brasil Sem Miséria, para o desenvolvimento de equidade, igualdade entre os gêneros, combate à violência contra a mulher e acesso à educação para mulheres em situação de vulnerabilidade social.

O Curso teve 60h de formação técnica e 140 horas/aula para temas como: informática, espanhol, português, matemática, história e direitos da mulher, assistência e benefícios, saúde, yoga etc.. Porém, hoje percebo que os conteúdos foram além. Despertaram o sentimento de cidadania e a confiança pessoal, promovendo a elevação da escolaridade e a inclusão no mercado de trabalho.

Ao longo do curso foi muito gratificante vê-las manuseando o celular e postando fotos nas redes sociais, falando algumas palavras em espanhol e reinvidicando seus direitos. Se eu tinha alguma dúvida que um curso poderia mudar a vida de uma pessoa, hoje não tenho mais! Enquanto organizavam a formatura, percebi o orgulho de celebrarem esse momento com os filhos, maridos, genros e netos. Estavam lindas!

O sorriso no rosto e as lágrimas demonstravam o quanto aquela cerimônia era importante, muito mais que um certificado ou a qualificação de um currículo. Tratava-se de uma conquista, uma superação e a possibilidade de emprego imediato, já que o mercado não oferece mão-de-obra qualificada para trabalhar em higienização de instituições de saúde.

Para mim e para Escola GHC, formar profissionais qualificados, contribuir para tirar mulheres da situação de vulnerabilidade e ajudar a atingir as metas do milênio é cumprir com a nossa missão!

Suzana Rolim Tambara



Técnica em Educação
Escola GHC

Jose Matias Rizzotto



Professor da Escola GHC
e Coordenador do Serviço
de Faturamento

“ A formação e inserção do corpo docente da Escola GHC, no início do processo foi de muita labuta e doação dos participantes e das gerências envolvidas, quando então nem bem sabíamos o que poderia acontecer, que situações enfrentaríamos e que satisfações iríamos desfrutar, mas sempre com os pés no presente e os olhos no futuro seguimos em frente com responsabilidade e garra até concretizarmos o sonho, a operacionalização da Escola GHC.

Decorridos 5 anos, hoje podemos nos orgulhar de que valeu a pena o esforço e a dedicação e temos a certeza de que a cada ano que passa as turmas vão atingindo seus objetivos que é, em primeiro lugar a capacitação e chegar ao final da proposta pedagógica com total êxito, e o coroamento com a conquista do diploma.

Eu, como professor, percebo essa passagem de tempo como exemplo de que as oportunidades acontecem e enriquecem quem dela participa, é a vitória do desafio.

Estágios: No Caminho do Aprender

Na Escola GHC, a Coordenação de Projetos Estratégicos (CPE) é responsável pela articulação dos estágios não-remunerados e que fazem parte do currículo de formação do profissional. A Equipe da CPE auxilia na execução de parcerias com Instituições governamentais, públicas e privadas, para buscar ações que potencializem esforços para o desenvolvimento da área da saúde em diferentes regiões.

“Hoje somos um dos maiores campos de estágio. Por ano, passam por aqui cerca de cinco mil alunos. Nós somos procurados por muitas instituições, inclusive de fora do Rio Grande do Sul, que querem ter o GHC como referência para formação. Por ser uma instituição 100% SUS, a procura por conhecimento sobre serviços ligados à saúde pública é significativa”, diz o coordenador da Equipe, Sati Jaber Mahmud.

Os estágios não-remunerados

do GHC são classificados nas modalidades: curriculares, atuação em serviço e atualização profissional em serviço.

A Escola GHC, por meio da CPE, fica com a tarefa de organizar os campos de práticas no GHC, pelos pedidos de estágios, identificação, integração dos novos estagiários, emissão de declarações e certificados. Organiza e acompanha todas as solicitações de Visitas Técnicas nos serviços do GHC, permitindo consonância entre as necessidades das turmas visitantes com as condições de suporte que a equipe do serviço visitado pode oferecer para uma melhor experiência.

Mensalmente são oferecidas atividades de integração onde são realizadas oficinas destinadas a orientar os alunos sobre rotinas e fluxos da instituição e questões importantes sobre normas de biossegurança e segurança do paciente e outras situações inerentes ao ambiente hospitalar.

Mais do que garantir a execução dos estágios e visitas técnicas, cabe à equipe da CPE a negociação com as instituições parceiras quanto as contrapartidas envolvidas nos Termos de Cooperação, geralmente executadas na forma de serviços como horas de formação para os trabalhadores do GHC, repasse de valores ou empréstimos de salas.

Também é tarefa dos Projetos Estratégicos da Escola GHC a organização do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – Redes de Atenção à Saúde II (PET – REDES II). As atividades são realizadas em parceria com o gestor municipal e as instituições de Ensino Superior. Atualmente são 19 preceptores do GHC recebendo alunos bolsistas nas áreas de Saúde Mental, Urgência/Emergência, Atenção Primária, Materno-infantil, Reabilitação e Atenção Domiciliar.

"O objetivo é fazer com que os alunos da graduação tenham uma vivência nos serviços assistenciais, de entender a dinâmica do trabalho em rede no cuidado da saúde no serviço público. Gradativamente, com o passar dos anos, as experiências de ensino passaram a ser realizadas também fora do ambiente hospitalar, abrangendo outros pontos da rede, num processo muito rico para a formação", comenta Sati Mahmud.

HOSPITAL DE ENSINO: UM TÍTULO DE RESPONSABILIDADE

Desde 2004, todos os hospitais do GHC possuem a certificação de Hospital de Ensino. Essa categoria foi criada para garantir, de forma progressiva e planejada, a melhoria da qualidade dos serviços de atenção à saúde, mediante a atuação interprofissional para a proteção e o desenvolvimento da autonomia da população usuária e a promoção da gestão qualificada e integração desses hospitais a outros serviços do Sistema Único de Saúde.

A certificação dos Hospitais de Ensino é de competência conjunta dos Ministérios da Educação e da Saúde. Atualmente temos mais de 50 instituições parceiras, tanto públicas como privadas, em nível técnico, graduação e pós-graduação. São aproximadamente 500 estagiários por mês das diversas áreas da saúde.

Cabe à Coordenação de Projetos Estratégicos da Escola monitorar e garantir o cumprimento dos pré-requisitos bem como a articulação interinstitucional que garante a realização das atividades de ensino no âmbito dos serviços. ■

DEPOIMENTO



Patrícia Pilatti

Assistente Social do
PAD/GHC

Preceptora do PET Saúde/
Redes de Atenção II

Sempre acreditei que o ensino e a prática juntos podem transformar a realidade dos serviços de saúde. Penso que este processo pode contribuir tanto para o ensino, à medida que permite discutir a realidade e seus desafios, quanto para a renovação e qualificação das práticas já realizadas em saúde.

A vivência que tenho tido no Programa de Assistência Domiciliar (PAD) junto a estágios, residentes e alunos do PET Saúde tem permitido observar que a aproximação destes com a prática no território e domicílio das famílias permite qualificar e instigar a discussão sobre a Atenção Domiciliar e o olhar ampliado em saúde, bem como, o trabalho multi/interdisciplinar e a importância da aproximação e articulação junto à rede de atenção para a busca da integralidade em saúde.

Desta forma, acredito que essas iniciativas relacionadas ao ensino e pesquisa integradas com os serviços devem ser estimuladas para que sigamos na construção do SUS que queremos, com profissionais que possibilitem um atendimento humanizado, resolutivo e responsável para com os usuários.

Gosto muito de uma fala do Paulo Freire que pode traduzir esta relação entre ensino-trabalho-comunidade e a possibilidade de estarmos abertos às discussões e renovações que esta parceria pode nos trazer: "Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar."

Ações Além da Sala de Aula

O sentido de rede faz parte das ações da Escola GHC. Da mesma forma como recebeu apoio para a sua formação, também retribui fazendo pontes para novos elos e novas interações. E em várias frentes, há a articulação com diferentes instâncias como o Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde, municípios, Fiocruz. E mesmo dentro do próprio GHC, a parceria com diferentes setores possibilita qualificar a troca de conhecimento. Ajudando a ampliar as relações de gestão ou fortalecendo os processos de cuidado, as parcerias levam as ações da Escola para fora do espaço do GHC.

PROJETO CAMINHOS DO CUIDADO

O Projeto Caminhos do Cuidado se insere no eixo do cuidado do plano integrado de combate às drogas 'Crack, é Possível Vencer', sob responsabilidade do Ministério da Saúde e articulado pela Casa Civil. O Ministério da Saúde, através da Escola GHC, FIOCRUZ, Rede Governo Colaborativo em Saúde/UFRGS e a Rede de Escolas Técnicas do SUS oferece formação para a totalidade dos agentes comunitários de saúde do país e de auxiliares e técnicos de enfermagem da saúde da família, visando contribuir para processos de Edu-

cação Permanente dos profissionais da Atenção Básica e ampliar as possibilidades de atuação no acolhimento e escuta embasando suas práticas de cuidado em saúde mental, com ênfase nos problemas relacionados ao uso de crack, álcool e outras drogas.

"O projeto se tornou inovador pela articulação nos territórios, pelo conteúdo e metodologia e se revela como fortalecedor do SUS pela criação de uma base educativa que recria práticas de saúde", comenta Edelves Vieira Rodrigues, coordenadora executiva do projeto Caminhos do Cuidado.

O projeto formou orientadores e tutores de aprendizagem que são responsáveis pela execução do curso de formação. O curso tem atividades na modalidade presencial e de dispersão nos seus territórios de atuação. O projeto já ofertou 228.217 vagas.

SAÚDE EM REDE

Desenvolve cursos e atividades de formação para disseminação de informação científica e tecnológica aos trabalhadores do SUS. Assim respondendo demandas identificadas para a qualificação das Redes de Atenção à Saúde no Rio Grande do Sul. Entre as políticas definidas como prioridade estão o enfrentamento de doenças crônicas não-transmissíveis, com foco no câncer de colo do útero e câncer de mama; formação de profissionais para a Rede Cegonha, para a rede de Urgência e Emergência e para a Atenção Básica, com foco na atenção domiciliar.

A Escola GHC entra como parceira do Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul e o TelessaúdeRS. Estão sendo realizados 13 cursos em diferentes níveis de ensino nas 30 regiões de saúde do Estado.





OTICS - TECNOLOGIAS PARA INOVAÇÃO

O Observatório de Tecnologias de Informação e Comunicação em Sistemas e Serviços de Saúde (OTICS) é uma parceria da Escola GHC com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para pesquisar, desenvolver e disponibilizar soluções metodológicas e tecnológicas que contribuam para o fortalecimento da gestão e do cuidado no SUS. O Observatório se legitima ao potencializar a construção de inteligência coletiva em diversas organizações governamentais e instituições de saúde e de ensino e pesquisa, estimulando o desenvolvimento tecnológico e a educação permanente em saúde.■

Projetos desenvolvidos no OTICS:

Gerenciamento de Risco e Segurança do Paciente: Ações para implementar rotinas de segurança e evitar acidentes no ambiente hospitalar. No Hospital Conceição foram realizadas ações como campanha de lavagem de mãos, implementação de checklist da cirurgia segura, a sensibilização de funcionários para notificação de erros.

Farmacovigilância de medicamentos oncológicos: Pesquisa de reações adversas com medicamentos oncológicos.

Implantes Ortopédicos: Análise e rastreamento de órteses e próteses, fabricados no Brasil e no exterior. As ações estão servindo de base para a criação do cadastro nacional de Artroplastia, desenvolvido pela Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia.

Toxicovigilância: Projeto que cria ações de prevenção de acidentes com produtos tóxicos com crianças. Entre as ações estava a sensibilização de mães que saem da maternidade e de profissionais de saúde.

Rastreabilidade de Medicamentos: Criação de um sistema de controle dos medicamentos usados no Hospital Fêmina.

DEPOIMENTO



Sandra Fagundes

Secretária da Saúde do
Rio Grande do Sul

A produção de cuidado e de conhecimento se dá em rede. Para isso, ao aproximar projetos convergentes, a gente pode abranger não só maior quantidade de pessoas mas condensar os conhecimentos acumulados nessas diversas instituições. E o Grupo Hospitalar Conceição tem conhecimento muito grande a respeito de cuidado, de sistema, de formação e ensino.

Assumir a sua função de ensino é algo muito precioso para o GHC e para o sistema de saúde, no que se refere à articulação com os demais pontos da rede (comunidades de saúde, centros de saúde e a gestão estadual). Isso também beneficia tanto a gestão estadual quanto os trabalhadores do sistema de saúde nos diversos pontos da rede, desde a unidade de saúde até o acúmulo hospitalar. Neste sentido, foi uma das instituições que começou a implementar a linha de cuidado, o acolhimento com classificação de risco e que conseguiu ter um papel indutor de redes para fora do hospital. Este é o legado bastante importante do GHC nas construções da rede de cuidado.



Desafio de Crescer

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi um dos instrumentos criados coletivamente para orientar a implantação e o desenvolvimento das ações da Escola GHC. O documento é objeto de revisões e atualizações que registram os passos de crescimento da unidade. Ao longo de cinco anos, o PDI original teve avanços importantes que, num ritmo surpreendente, vem posicionando a Escola GHC como um espaço importante de formação para a saúde, sempre com o olhar e o coração direcionados para o SUS.

Passaram-se cinco anos de muitas conquistas. Novas parcerias, convênios, cursos e iniciativas importantes foram desenhados e transformados em ações. A Escola GHC chega num momento em que está presente nas pautas de articulação e discussão com diferentes instâncias como um agente importante para a rede,

não apenas pela sua vocação para a formação, mas também por sua inserção nos espaços dos serviços, seja pela assistência ou pela gestão.

Muito ainda há que ser implementado, mas as construções vêm ampliando o foco de atuação da Escola, que desde o princípio já nasceu complexa, dinâmica e em constante aprendizagem do modo de operar. A proposta de operar na graduação ou ampliar as ofertas na pós-graduação, ou mesmo o fortalecimento de convênios para desenvolver cursos técnicos são desafios que podem mobilizar futuramente novos passos para atingir outros públicos e demandas.

Pode-se falar em muitos números e metas, parâmetros importantes para garantir o êxito institucional desse centro de ensino e pesquisa. No entanto, a "Escola GHC" se constitui a partir do esforço de ser um instrumento de

cidadania e de fortalecimento da saúde e da educação pública e gratuita, com acesso universal. Quando chegam histórias sobre o quanto as iniciativas de formação podem contribuir para um maior acesso a quem não tinha meios para buscar uma formação mais sólida e abrangente, percebe-se que o desafio é diário e constante.

Crescer está nos planos, são passos previstos lá na gênese de sua formação e que se renovam a cada novo parceiro que se junta para consolidar as iniciativas. Crescer também é pensar em como fazer de cada oportunidade uma porta para um futuro onde a cidadania e os serviços de saúde sejam sinônimos de um cuidado mais atento, mais humanizado e cheio de vida. Que o crescer seja com a maturidade de um grande centro de saúde mas sem perder a ternura que uma boa escola é capaz de nos inspirar.

Acompanhe as notícias da Escola GHC na internet:

<http://escola.ghc.com.br>

Visite também as bibliotecas do GHC!

Conheça a biblioteca localizada no Hospital Nossa Senhora da Conceição e as duas bibliotecas-ramais, localizadas nos Hospitais Cristo Redentor e Hospital Fêmina. O acervo é composto por: literatura em geral; DVDs e CDs da área da saúde; histórico institucional; trabalhos acadêmicos de estudantes e trabalhadores do GHC; DVDs de entretenimento; livros e periódicos da área da saúde.

Alunos da Escola GHC e trabalhadores do GHC têm acesso aos diversos serviços oferecidos pela biblioteca, tais como orientação bibliográfica; pesquisa de artigos na BIREME; orientação sobre o uso das normas da ABNT e Vancouver; acesso ao Portal CAPES; videoteca.

As Bibliotecas são abertas também à comunidade para pesquisa e acesso a bases de dados.

Biblioteca do Hospital Nossa Senhora da Conceição

De segunda à sexta-feira, das 7h às 18h

Av. Francisco Trein, 596

Fone/Fax: (51) 3357-2316/2406

Biblioteca-Ramal do Hospital Fêmina

De segunda à sexta-feira, das 8h30min às 17h

Av. Mostadeiro, 17 - Sobreloja

Fone/Fax: (51) 3314-5288

Biblioteca-Ramal do Cristo Redentor

De segunda à sexta-feira, das 8h às 18h

Rua Domingos Rubbo, 20 - 5º andar

Fone/Fax: (51) 3357-4192

